



UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS-ICSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- PRESENCIAL**

NETO LUIS ADAMO

**O SISTEMA EDUCACIONAL E A QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO EM
MOÇAMBIQUE, A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO CURRÍCULO
DO ENSINO: UM ESTUDO CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA LEWI PETHRUS**

REDENÇÃO-CE. 2022

NETO LUIS ADAMO

**O SISTEMA EDUCACIONAL E A QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO EM
MOÇAMBIQUE, A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO CURRÍCULO
DO ENSINO: UM ESTUDO CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA LEWI PETHRUS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em administração pública UNILAB, como requisito parcial para obtenção de título de bacharel em administração pública.
Orientadora: Prof. Dr. Pedro Rosa Magrini

REDENÇÃO-CE. 2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte

Adamo, Neto Luis.

A199s

O sistema educacional e qualidade do ensino basico em Moçambique, a partir da implementação do novo curriculo do ensino: um estudo de caso da escola primaria Lewi Pethrus / Neto Luis Adamo. - Redenção, 2022.
40 pgf: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Prof.º Dr.º Pedro Rosa Magrini.

1. Educação com qualidade. 2. Ensino Fundamental. 3. Ensino - Metodologia. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 371.2

O Sistema educacional e a qualidade do ensino básico em Moçambique, a partir da implementação do novo currículo do ensino: um estudo de caso da escola primária Lewi Pethrus

Monografia julgada e aprovada para obtenção de diploma de graduação em administração pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira.

Data: ____ / ____ / ____

Nota: _____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Pedro Rosa Magrini

Profa. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan

Prof. Dr. Carlos Subuhana

DEDICATÓRIA

Dedico este meu trabalho em memória aos meus pais, a toda minha família e amigos de uma forma direta ou indiretamente contribuíram para que esse trabalho fosse realizado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus pela força, sustento e folgo de vida que tem me dado a cada dia. Agradeço a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho. Não consegui citar a todos que fizeram parte durante a minha formação e principalmente na conclusão deste trabalho. Mas agradeço a minha família particularmente meu irmão Alberto Adamo e Amadeu Adamo que ajudaram pela força e atenção embora distante, mas sempre em comunicação, e aos meus amigos que me deram força para eu poder estar na UNILAB e me formar.

Meu muitíssimo obrigado vai primeiramente para meu orientador, professor Pedro Rosa Magrini que teve tanta paciência e muito carinho no processo da elaboração deste trabalho o meu muito obrigado. Muitíssimo obrigado a senhora Constância Salomão Langa pela grande ajuda no processo de poder chegar na UNILAB e que tem me ajudando muito pela força durante a minha formação. Agradeço ao professor Carlos Subuhana que me ajudou com vários artigos ligados ao tema abordado e pela sua disponibilidade de me atender a tempo e hora que sempre quando era necessário.

E não poderia deixar de agradecer meu ex companheiro de casa Imo Marcio que sempre se disponibilizou em me ajudar, principalmente quando mudei de tema tive uma grande ajuda dele em procurar outras escolas primárias na cidade de Maputo. E por fim agradecer ao diretor e professores da escola primária Lewi Pethrus que se disponibilizaram para entrevista que foi uma contribuição enorme na realização deste trabalho meu muito obrigado e aos demais amigos colegas que me ajudaram no processo da minha formação os meus agradecimentos.

RESUMO

A educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político de um país, e neste processo a escola primária representa uma grande importância como a base em que se desenvolvem os demais graus do ensino. Porém, apesar da sua contribuição, o ensino primário ainda passa por alguns entraves que precisam de ser superados. Diante disto, o presente trabalho visa demonstrar os elementos fundamentais da qualidade da educação no ensino primário, sob uma perspectiva do ensino primário em escolas públicas de Moçambique, através de relatos dos professores e diretores da Escola Primária Completa do 1º e 2º grau de Lewi Pethrus, que assim contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Para desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada uma metodologia de natureza qualitativa descritiva, elaborada por meio de entrevistas aos professores e diretores da escola Lewi Pethru. Durante o percurso deste trabalho, pode-se compreender que a educação no ensino primário, sobretudo em escolas públicas de Moçambique ainda passa por grandes desafios, seja pela dificuldade na obtenção de materiais de apoio, por falta de condições das salas de aulas, falta de equipamentos básicos para auxiliar os professores a lecionar aulas de qualidade. O ensino nas escolas primárias e públicas em Moçambique tem sido um caso de grande preocupação para o governo Moçambicano. Tendo em conta que a baixa qualidade de ensino começa principalmente no baixo e precário nível de formação docente, sendo que a maior parte dos professores lecionam disciplinas que não fazem parte da sua área de formação. Portanto, observa-se dessa forma que existe uma necessidade urgente de melhoria nos métodos de ensino visando uma boa qualidade para a educação do ensino primário no país.

Palavras-Chave: Qualidade de Educação. Ensino Primário. Métodos de Ensino.

Abstract

Education is a fundamental element for the socioeconomic, cultural and political development of a country, and in this process the primary school represents a great importance as the base in which the other grades of education are developed. However, despite its contribution, primary education still faces some obstacles that need to be overcome. In view of this, this paper aims to demonstrate the fundamental elements of the quality of education in primary education, from a viewpoint of primary education in public schools in Mozambique, through the reports of teachers and principals of the Lewi Pethrus Complete Primary School of 1st and 2nd grade, who thus contributed to the development of this work. For the development of this research, a qualitative descriptive methodology was used, elaborated through interviews with teachers and principals of the Lewi Pethru school. During the course of this work, it was possible to understand that education in primary schools, especially in public schools in Mozambique, still faces great challenges, whether due to the difficulty in obtaining support materials, the lack of classroom conditions, or the lack of basic equipment to help teachers teach quality lessons. Teaching in primary and public schools in Mozambique has been a major concern for the Mozambican government. Bearing in mind that the low quality of education begins mainly with the low and precarious level of teacher training, with most teachers teaching subjects that are not part of their training area. Therefore, it is observed that there is an urgent need for improvement in teaching methods in order to achieve good quality primary education in the country.

Keywords: Quality of education. Primary Education. Teaching Methods.

LISTA ILUSTRAÇÕES

Quadro 1: Avaliação do novo sistema de educação de Moçambique 30

Quadro 2: Avaliação do novo sistema de educação de Moçambique 31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de qualidade na educação.....	20
--	----

LISTA DE SIGLAS

PCEP- Plano Curricular do Ensino Primário

INE- Instituto Nacional de Estática

Ep1- Escola Primária do primeiro grau

Ep2- Escola Primária do Segundo Grau

INDE- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação.

MINEDH- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

UNICEF- Fundo das Nações Unidas Para Infância

UNESCO- Organizações das Nações Unidas Para a Educação e a Cultura

Sumário

INTRODUÇÃO	12
1. OBJETIVOS	14
1.1 Objetivos Geral.....	14
1.2 Objetivos específicos.....	14
2. METODOLOGIA	15
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
3.1. História de educação em Moçambique.....	17
3.2. Política de Educação em Moçambique.....	18
3.2 A Qualidade de Educação no Ensino Primário em Moçambique	19
Tabela 1. Indicadores de qualidade na educação.....	20
Nível de sistema: condições de oferta do ensino	24
Nível de escola: gestão e organização do trabalho escolar	24
Nível do professor: formação, profissionalização e ação pedagógica.....	25
Nível do aluno: acesso, permanência e desempenho escolar	25
3.3 O Plano Curricular do Ensino Primário (PCEP) em 2004.	26
4. A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O NOVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO IMPLEMENTADO	27
Quadro 1. Entrevistados da pesquisa.....	29
Quadro 2. Avaliação do novo sistema de educação de Moçambique.....	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	39

INTRODUÇÃO

Moçambique é um país situado a sul do continente africano, concretamente na região da África Austral. Tendo como limite: a norte a Tanzânia, a noroeste o Malawi e a Zâmbia, a oeste o Zimbabwe, a África do Sul e a Suazilândia, e a sul a África do Sul a leste a secção do oceano Índico que é designado por canal de Moçambique. Foi uma colônia portuguesa por longos anos e se tornou independente em 1975 depois de 10 anos de luta de libertação nacional, e conta com uma população de 29 milhões de habitantes segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE, 2017) no último censo de 2017.

A história da educação em Moçambique se divide em três principais períodos: Que são educação tradicional, análise descritiva do processo de implementação ou reforma de novo currículo de ensino implementado em 2004. De acordo com Instituto Nacional de Desenvolvimento da educação do Ministério da educação (MINEDH 2019 p. 12) percebe-se que a implementação do projeto exigiu a contribuição de vários segmentos da sociedade moçambicana, que integravam a representatividade política, econômica, social, religiosa, acadêmica e cultural.

Para Sacristán (1998) *apud* Pereira (2002, p.37), o currículo tem que ser entendido como a cultura real que surge de uma série de processos, mais que como um objeto delimitado e estático que se pode planejar e depois implantar; aquilo que é, na realidade, a cultura nas salas de aula fica configurado em uma série de processos: as decisões prévias acerca do que se vai fazer no ensino, as tarefas acadêmicas reais que são desenvolvidas, a forma como a vida interna das salas de aula e os conteúdos de ensino se vinculam com o mundo exterior, as relações grupais, o uso e o aproveitamento de materiais, as práticas de avaliação, etc.

Dessa forma, a reforma curricular, que terminou com a introdução do novo currículo em 2004, justifica-se pelo fato de a estrutura curricular e os conteúdos dos programas de ensino desenvolvidos nos anos iniciais da década 1980 estarem desajustados à realidade política, social e econômica do país. Por outro lado, pode-se ver a questão da qualidade de ensino sobretudo nesse novo currículo. Sendo que a qualidade de ensino é proclamada em todos os setores como sendo o principal alvo a ser atingido, mas não há clareza no nível de qualidade que se pretende ou se pode atingir.

A justificativa no trabalho é que o estado Moçambicano na sua constituição diz que a educação no país é de qualidade e é um direito e deveres de todos Moçambicanos

evidenciando a realidade de qualidade de educação em Moçambique não faz a verdade, isto é muitas escolas do ensino primário ensino secundário e até mesmo algumas de ensino superior não possui uma boa qualidade de ensino e aprendizagem por inúmeros motivos, de segundo os nossos entrevistados pela realidade vivida dentro das escolas públicas em Moçambique.

Portanto, a razão pela qual me motivou esta pesquisa é a forma como tem sido feita a gestão da implementação do novo currículo do ensino primário em Moçambique, pelas estruturas de nível distrital e escolar no país. Sendo que o ensino básico é o ponto central desta pesquisa, é no ensino básico que as crianças têm o seu primeiro contato com o sistema nacional de educação nas escolas.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivos Geral

- Analisar o novo sistema de educação em Moçambique implementado a partir do ano 2004, tendo como área de estudo a escola primária completa Lewis Pethrus da cidade de Maputo.

1.2 Objetivos específicos

- Compreender o processo de formulação e implementação do novo currículo em Moçambique.
- Definir as suas qualidades de ensino e problemas a partir de uma escola de ensino primário, com enfoque nas percepções dos professores diretores e gestores da educação;
- Identificar as principais vantagens e desvantagens nesse novo sistema educação;
- Demonstrar desafios enfrentados nas escolas primárias através da nova implementação desse novo currículo de educação.

2. METODOLOGIA

A metodologia que foi utilizada para essa pesquisa é a qualitativa descritiva, que é baseada através de entrevistas. De acordo com Marconi e Lakatos (2002, p.71) “a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão” Desta forma com objetivo de responder ao problema da pesquisa sobre a situação atual de qualidade e método de ensino em Moçambique de conhecer concretamente as opiniões dos agentes da educação pública em Moçambique e procurar relacionar as respostas dos usuários com indicadores da qualidade de educação. Sendo que este trabalho tem como a intenção de analisar e procurar compreender a qualidade de ensino em Moçambique nos últimos 15 anos, através da percepção dos atores das instituições educacionais (gestores da educação, professores e diretor da escola).

Foram várias dificuldades na pesquisa principalmente na questão das entrevistas, porque quando se fala da qualidade de ensino nas escolas públicas em Moçambique tem sido uma temática bem difícil de ter acesso às informações e principalmente com os gestores públicos da educação, pois muitos deles recusam a dar o seu depoimento a respeito da qualidade e método de ensino que é aplicada nas escolas públicas em Moçambique. Na tentativa de obter as informações sobre o tema, não foi possível pesquisar a primeira instituição escolhida: a Escola primária completa da Machava km 15 na cidade da Matola, província de Maputo. Infelizmente a diretora da escola não deu a disponibilidade para entrevista incluindo a vice-diretora dessa escola que fazia parte do tema. Por esse motivo, foi necessário adaptar a pesquisa e correr atrás das outras escolas primárias e públicas na província de Maputo para poder ter acesso a informações da pesquisa.

Depois de muito tempo de procura, felizmente tive a oportunidade de conhecer um professor do ensino primário que me ajudou a falar com a diretora da escola primária completa Lewi Pethrus localizada na cidade de Maputo e no distrito de Katembe. Lá, a diretora aceitou responder as perguntas da nossa pesquisa, juntamente com os professores. Segundo Almeida e Pinto (1975, p. 397) “entrevista é entendida como procedimento de recolha de informação que utiliza a forma de comunicação verbal por meio de inquérito ou por questionário, onde basicamente, esta técnica se apoia numa série de perguntas 7

dirigidas a um conjunto de indivíduos”. Portanto a pesquisa nessa escola não foi uma tarefa fácil, acabou sendo um outro grande desafio obter tais informações de quatro professores em menos de um mês. Outros professores não conseguiram demonstrar disponibilidade para entrevistas.

A qualidade de ensino nas escolas primárias e públicas em Moçambique tem sido um caso de grande preocupação para o governo Moçambicano por vários motivos. Tendo em conta que a pouca qualidade de ensino começa principalmente na pouca formação de qualidade dos professores, isto é a maior dos professores lecionam disciplinas que não foram formados. Há casos em que um professor se forma em ensino de Português, mas acaba dando aulas quase em todas as disciplinas do ensino primário, por exemplo dando aulas de matemática e ciências sociais até mesmo de língua inglesa em algumas escolas. Portanto, a falta dos professores nas escolas públicas contribui bastante na qualidade de ensino. Dentro vários fatores que contribui no fraco desenvolvimento de educação de qualidade em Moçambique são notórios também a falta de material didático nas escolas públicas falta de condições nas salas de aulas, isto a falta de carteiras, quadros não apropriados, a falta de livros para alunos e falta de matérias para certas disciplinas como educação musical, ofício, e espaços desportivos para aulas de educação física.

Os professores entrevistados relatam diversos motivos que nos fazem compreender que a qualidade de imagem e ensino em Moçambique precisa melhorar, principalmente no ensino primário. Uma vez os alunos que saem do ensino primário com péssima qualidade de aprender infelizmente acabam levando essa dificuldade para nível médio até mesmo nas universidades. Portanto, observa-se dessa forma que é importantíssimo a melhoria de uma boa qualidade e um bom método de ensino no país. Sendo que a educação é a base para desenvolvimento de vários setores dentro de país, ou seja, a educação é fundamental para desenvolvimento de uma sociedade.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de qualidade tem vários significados, de acordo com diferentes capacidades valorativas, e tem sido muito utilizado no processo produtivo; por isso, não se tem uma ideia clara do que seja qualidade entre os educadores, caindo em falsos consensos e criando grande confusão para os gerentes. Por tanto, a compreensão e as atividades relacionadas à mesma são fatores primários para o sucesso estratégico (GARVIN, 1992).

A qualidade de pode ser vista e definida de várias formas, mas no contexto educacional ela é compreendida por meio de uma demonstração de desenvolvimentos dentro de uma instituição educacional. Em Moçambique a questão do desenvolvimento educacional nas escolas públicas tem sido um dos maiores desafios do governo. Em muitas escolas públicas no país tem apresentado péssimas condições para um ensino de qualidade, principalmente nas escolas primárias, onde a maioria das escolas não tem todos equipamentos necessários e para implantação de uma boa educação.

Sendo dessa forma a questão da qualidade de ensino representa o nível de ensino ministrado nas escolas. Incluindo principalmente a adequação do conteúdo. Ou seja, pelas metodologias de ensino, competência dos professores, gestores e funcionários das escolas e recursos físicos adequados e favoráveis à aprendizagem etc. Segundo Dourado e Oliveira (2007), no contexto educacional, a implantação de uma escala de qualidade pressupõe a apreensão de um conjunto de determinantes interferem nos processos no âmbito das relações sociais mais amplas que envolvem questões macroestruturais (concentração de renda, desigualdade social, ou educação como um direito); questões de análises de sistemas e unidades escolares, e processos de organização e gestão do trabalho escolar (condições de trabalho, processos de gestão da escola, dinâmica curricular, formação e profissionalização docente).

3.1. História de educação em Moçambique

Moçambique passou por momentos críticos na era colonial em todos aspectos, particularmente na educação dos indígenas. Na era colonial muitos moçambicanos tiveram dificuldades de ter acesso à educação, visto que a educação de qualidade estava reservada para os colonos e seus filhos. O sistema de ensino colonial foi sofrendo reformas, mas adequadas às circunstâncias histórico econômicas e à conjuntura política

internacional.

No que tange à educação, durante este período, portanto nos primeiros anos do pós Independência, dois caminhos distintos, porém relacionados, foram seguidos, simultaneamente: foi decidido construir o sistema educacional moçambicano sobre as práticas educativas desenvolvidas nas zonas libertadas durante a guerra (1964-1974), baseadas em novas formas de organização do processo docente-educativo, considerando o papel do professor e do aluno no contexto revolucionário, a participação na produção escolar e a ligação da escola com a comunidade circundante; foi dada ênfase ao desmantelamento do sistema educacional herdado da sociedade colonial (BARNES, 1982).

Portanto, a formação do indígena e a criação da figura jurídico-político "assimilado" impunham-se como necessidade de força de trabalho qualificada para a maior exploração capitalista. O sistema de educação colonial organizou-se em dois subsistemas de ensino distintos: Ensino Oficial- destinado aos filhos dos colonos ou assimilados; nas vilas e cidades onde predominava o ensino oficial. Ensino rudimentar-reservado aquilo que chamavam de "indígenas" os naturais. A maior parte do ensino primário rudimentar se desenvolvia nas zonas rurais, em escolas das missões, controladas pela igreja. Uma das leis do governo colonial sobre educação dizia o seguinte: o ensino primário rudimentar destina-se a civilizar os indígenas da colônia, difundindo entre eles a língua portuguesa e os costumes portugueses.

3.2. Política de Educação em Moçambique

As políticas educacionais neste período foram largamente influenciadas pelo quadro político-ideológico e econômico em vigor, descrito anteriormente, associado ao tipo de relações desenvolvidas na época no quadro da guerra fria. A cooperação desenvolvida por Moçambique com "o mundo socialista" levou a que, já nessa altura, as políticas públicas de educação fossem influenciadas por elementos exógenos. Entretanto, fazia-se sentir também uma influência relativa da UNESCO e da UNICEF. Pode-se afirmar que a internacionalização das políticas remonta a essa época.

Com a introdução da Lei 6/92, que reajusta o SNE, o Estado permite a participação no processo educativo de outras entidades, incluindo comunitárias, cooperativas, empresariais e privadas (MOÇAMBIQUE, 1992). Foi neste contexto que o Estado moçambicano, a partir desta Lei, abriu portas para que o sector privado participa nas actividades de educação, tendo culminado com o surgimento das escolas privadas ou

particulares em Moçambique. Numa primeira fase, surgiram na capital do país, Cidade de Maputo, nos anos de 1990 e, desde então, foram-se expandido para as outras províncias (BASTOS, DUARTE e GURO, 2016).

Segundo BONDE (2016), com o movimento da descentralização surgido na década de 1990, as escolas públicas em Moçambique são geridas pelo Estado e as particulares pelo sector privado; os programas de ensino usados no ensino público em Moçambique são também usados nas escolas privadas; os salários dos professores nas escolas públicas são pagos pelo Estado e nas escolas privadas ou particulares são as próprias instituições de ensino; contudo, em algumas escolas geridas por entidades religiosas quem paga o salário dos respectivos professores é o Estado; nas escolas particulares as mensalidades variam de acordo com a instituição e localização da escola e os valores podem ser bem altos.

3.2 A Qualidade de Educação no Ensino Primário em Moçambique

Moçambique é uma ex-colônia portuguesa a qual se tornou independente em 1975, herdando de Portugal uma longa história e experiência educativa. Após a independência, o país herdou condições econômicas e sociais muito precárias deixadas pelos portugueses, fazendo com que o primeiro Governo moçambicano traçasse, até o final dos anos 80, estratégias de transformação socialista da sociedade e implanta programas amplos na área de educação, saúde e habitação (EDUARDO: 2012 p. 66)

Portanto, após a independência, Moçambique viveu 16 anos de guerra civil, cujo término foi em 1992 com a assinatura do Acordo Geral da Paz, dando início ao processo de democratização e, como consequência, a realização das primeiras eleições multipartidárias em 1994, seguida por outras eleições em 1999, 2004, 2009 e 2014. Sendo que no ano de 2004 com tomada de posse do novo governo moçambicano, ele implementou um novo currículo de ensino primário secundário diferente, o novo currículo primário foi um dos principais desafios do ministério da educação principalmente nas mudanças de manual de ensino, método de ensino e novas disciplinas de ensino incluindo as línguas estrangeiras caso de inglês e francês.

A questão da qualidade da educação é avaliada e classificada por diversas dimensões. De acordo com Ribeiro e De Gusmão (2004, p.5) os indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. E muitos dos

países usam um desses critérios apresentados pelo autor citado como dimensão para classificação de um ambiente de qualidade de educação. Como pode-se compreender nessa tabela abaixo de acordo com autor são as dimensões de qualidade de educação que é usado em muitos países e que serve para Moçambique também.

Tabela 1. Indicadores de qualidade na educação

Dimensões	Indicadores de qualidade
1. Ambiente educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Amizade e solidariedade; • Alegria; • Respeito ao outro; • Combate à discriminação; • Disciplina e tratamento adequados aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola; • Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes.
2. Prática pedagógica e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto político-pedagógico definido e conhecido por todos; • Planejamento; • Contextualização; • Prática pedagógica inclusiva; • Formas variadas e transparentes de avaliação dos alunos; • Monitoramento da prática pedagógica e da aprendizagem dos alunos; • Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo.
3. Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento do processo de aprendizagem dos alunos; • Mecanismos de avaliação dos alunos; • Participação dos alunos na avaliação de sua aprendizagem; • Avaliação do trabalho dos profissionais da escola;

	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino
4. Gestão escolar democrática.	<ul style="list-style-type: none"> • Informação democratizada; • Conselhos escolares atuantes; • Participação efetiva de estudantes, pais, mães e comunidade em geral; • Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação da escola e das redes de ensino; • Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola, • Participação em outros programas de incentivo à qualidade da educação do governo federal, dos governos estaduais ou municipais.
5. Formação e condições de trabalho dos profissionais da Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Formação inicial e continuada; • Suficiência da equipe escolar; • Assiduidade da equipe escolar; • Estabilidade da equipe escolar.
6. Ambiente físico escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Suficiência do ambiente físico escolar; • Qualidade do ambiente físico escolar; • Bom aproveitamento do ambiente físico escolar.
7. Acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Número total de falta de alunos; • Abandono e evasão; • Atenção especial aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem; • Atenção às necessidades educativas da comunidade.

Fonte: Indicadores de qualidade na educação (Ribeiro e De Gusmão, 2004)

O quadro acima demonstra aquilo que são os indicadores de qualidade de educação usado em vários países desenvolvidos como um sistema de avaliação de qualidade de educação, ou seja, para identificar a existência ou a inexistência de qualidade na educação. Pode compreender que cada dimensão explica aquilo que pode ser o ambiente de boa

qualidade de educação nas escolas. Portanto a primeira dimensão que é o **ambiente educativo** que é uma das situações muito importante dentro de uma escola pública quanto privada, que a questão de respeito, reconhecimento dos nossos direitos o convívio dentro de recinto escola é muitíssimo importante ser considerado esses aspectos básicos dentro de uma instituição, respeitando os direitos de cada um. E isso é fundamental no desenvolvimento do ambiente educacional.

Segunda dimensão que é **prática pedagógica e avaliação** umas das situações mais verificada dentro da educação pública em Moçambique é a falta de planejamento pedagógico, um projeto político desenhado e reconhecidos por todos e o mais importante a falta de acompanhamento no monitoramento da prática pedagógica e da aprendizagem dos alunos, esses tem sido aspetos que tem se verificado dentro das escolas em Moçambique, portanto olhando para a escola no qual onde fiz a pesquisa, essa segunda dimensão infelizmente tem sido uma das situações notórias dentro dessa escola.

A terceira dimensão que é **avaliação** pode se considerar a dimensão mais importante quando se fala sobretudo na qualidade de ensino, baseando no meu tema a avaliação é ponto fundamental na análise e no balanço entre estudantes e professores que nos faz compreender se o ambiente educativo dentro da escola é positivo ou negativo. Além disso, acaba sendo a metodologia de aprendizagem utilizada pelos professores nas salas de aula para avaliar o planejamento das matérias e no final de cada ciclo de estudo, seja bimestral, trimestral ou até mesmo semestral se houve ou não melhoramento na qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos. Dentro de uma escola o procedimento da avaliação contribui muito no balanço de desenvolvimento educacional, pois através dela pode se notar as principais diferenças existentes entre os estudantes e os professores através do método de avaliação e ensino.

A quarta dimensão que é **gestão escolar democrática** de acordo com Ribeiro e De Gusmão (2004, p. 31) essa dimensão algumas características de gestão escolar democrática, sendo eles: o compartilhamento de decisões e informações, a preocupação com a qualidade da educação e com a relação custo– benefício, a transparência (capacidade de deixar claro para a comunidade como são usados os recursos da escola, inclusive os financeiros). Portanto a necessidade de se compartilhar e contribuir com ideias para o desenvolvimento de uma escola é de todos, isto é tanto os alunos professores assim como encarregados de educação podem procurar trazer um mecanismo que auxilia

na boa qualidade de educação e bom ambiente.

A quinta dimensão, a formação e **condições de trabalho dos profissionais da Escola**, as condições de organização de trabalho dentro de uma escola é um dos fatores primordial no ambiente de bem-estar dentro da escola. Dentre várias escolas primárias públicas em Moçambique o clima organizacional de trabalho tem não tem sido das melhores em destaque na escola primária completa Lewi Pethrus os entrevistados demonstram que as condições no qual que a escola se encontra não tem ajudado muito para aquilo que poder ser ambiente para uma boa qualidade de ensino. A falta de acompanhamento do plano estratégico de educação, falta de diversas matérias ditadas nas salas de aulas etc.

Sexta dimensão que é o **ambiente físico escolar** é muito importante questão de espaço físico dentro de uma escola, ou seja, espaços de lazer, espaços desportivos e etc. São necessários no desenvolvimento de uma escola, sendo que isso também contribui na descoberta de alunos que podem devolver modalidades desportivas nas escolas. Para Moçambique a maioria das escolas primárias públicas não tem espaços desportivos para pratica de futebol, basquetebol, natação e outras modalidades desportivas. Olhando para o espaço de lazer são as escolas que criam esse espaço que ajuda muito no bom ambiente para leitura e aprendizagem.

A sétima e última dimensão que é **acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola** essa última dimensão é importantíssimo na educação principalmente quando se fala na questão de qualidade, onde se consegue notar em que nível de crescimento que a escola se encontra, qual tem sido o aproveitamento dos alunos para cada trimestre, ou semestre etc. Dentro dessa dimensão destaca se também sobre a invasão dos alunos nas escolas que é umas das grandes situações acontecido em muitas escolas públicas em Moçambique, por diversos motivos a falta de assistência dos alunos com encarregados de educação, alguns momentos a distância das escolas em outras localidades, a necessidade de trabalhar cedo para sustentar a família etc.

De acordo com os Dourado, Oliveira e Santos (2007 p. 78) a questão de qualidade ela é subdividida em diversos níveis a saber:

Nível de sistema: condições de oferta do ensino

- Ambiente escolar adequado à realização de atividades de ensino, lazer e recreação, práticas desportivas e culturais, reuniões com a comunidade etc;
- Equipamentos em quantidade, qualidade e condições de uso adequadas às atividades escolares;
- Biblioteca com espaço físico apropriado para leitura, consulta ao acervo, estudo individual e/ou em grupo, pesquisa on line, dentre outros;
- Acervo com quantidade e qualidade para atender ao trabalho pedagógico e ao número de alunos existentes na escola;
- Laboratórios de ensino, informática, brinquedoteca, entre outros, em condições adequadas de uso;
- Serviços de apoio e orientação aos estudantes;
- Condições de acessibilidade e atendimento para portadores de necessidades especiais;
- Ambiente escolar dotado de condições de segurança para o aluno, professores, funcionários, pais e comunidade em geral;
- Programas que contribuam para uma cultura de paz na escola.

Nível de escola: gestão e organização do trabalho escolar

- Estrutura organizacional compatível com a finalidade do trabalho pedagógico
- Planejamento, monitoramento e avaliação dos programas e projetos;
- Organização do trabalho escolar compatível com os objetivos educativos estabelecidos pela instituição tendo em vista a garantia da aprendizagem dos alunos;
- Mecanismos adequados de informação e de comunicação entre todos os segmentos da escola;
- Gestão democrática e participativa incluindo condições administrativas, financeiras e pedagógicas;
- Mecanismos de integração e de participação dos diferentes grupos e pessoas nas atividades e espaços escolares;
- Perfil adequado do gestor da escola incluindo formação em nível superior, forma de provimento ao cargo e experiência;
- Projeto Político Pedagógico coletivo da escola que contemple os fins sociais e

pedagógicos, a atuação e autonomia escolar, as atividades pedagógicas e curriculares, bem como os tempos e espaços de formação;

- Disponibilidade de docentes na escola para todas as atividades curriculares;
- Definição de programas curriculares relevantes à diferentes modalidades do processo de aprendizagem;
- Métodos pedagógicos apropriados ao desenvolvimento dos conteúdos;
- Processos avaliativos voltados para a identificação, monitoramento e solução dos problemas de aprendizagem;
- Tecnologias educacionais e recursos pedagógicos apropriados ao processo de aprendizagem;
- Planejamento e gestão coletiva do Trabalho Pedagógico;
- Jornada escolar ampliada ou integrada visando a garantia de espaços e tempos apropriados às atividades educativas;
- Mecanismos de participação do aluno na escola

Nível do professor: formação, profissionalização e ação pedagógica

- Perfil docente: titulação/qualificação adequada ao exercício profissional,
- Valorização da experiência docente;
- Progressão na carreira por meio da qualificação permanente e outros requisitos;
- Políticas de formação e valorização do pessoal docente: plano de carreira, incentivos, benefícios;
- Definição da relação alunos/docente adequada a modalidade;
- Garantia de carga horária para a realização de atividades de planejamento, estudo, reuniões pedagógicas,
- Atendimento a pais;
- Ambiente profícuo ao estabelecimento de relações interpessoais, que valorizem atitudes e práticas educativas, contribuindo para a motivação e solidariedade no trabalho;
- Atenção/atendimento aos alunos no ambiente escolar.

Nível do aluno: acesso, permanência e desempenho escolar

- Acesso e condições de permanência adequadas à diversidade socioeconômica e cultural e à garantia de desempenho satisfatório dos estudantes;

- Consideração efetiva da visão de qualidade que os pais e estudantes têm da escola e que levam os estudantes a ter uma visão positiva da escola, os colegas e os professores, bem como a aprendizagem e o modo como aprendem, engajando-se no processo educativo;
- Processos avaliativos centrados na melhoria das condições de aprendizagem que permitam a definição de padrões adequados de qualidade educativa e, portanto, focados no desenvolvimento dos estudantes;
- Percepção positiva dos alunos quanto ao processo ensino-aprendizagem, as condições educativas e a projeção de sucesso no tocante a trajetória acadêmico-profissional.

Portanto uma boa qualidade de educação acompanha basicamente esses quatro níveis, sendo que esses critérios colocados pelos autores são indispensáveis no desenvolvimento e na qualidade de educação no ensino público. Dentre diversas escolas, escolas primárias em Moçambique não tem uma organização fundamental para acompanhar esses níveis colocados.

Percebido isso, o governo definiu como prioridades do país, após a independência, a expansão, promoção e nacionalização dos principais serviços sociais, entre eles a educação, passando o Estado a ser o único fornecedor de serviços no setor da educação e fazer da educação não apenas um direito, como também um imperativo para o desenvolvimento nacional com vista a alcançar a meta de, até 2015 oferecer o ensino primário para todas as crianças em idade escolar.

3.3 O Plano Curricular do Ensino Primário (PCEP) em 2004.

O Plano Curricular do Ensino Primário (PCEP), constitui o pilar do Currículo do Ensino Primário em Moçambique. Este surge como resultado da reformulação do currículo introduzido em 2004, à luz da Lei 6/92, de 6 de maio e está alicerçado na nova Lei do Sistema Nacional da Educação, a Lei nº 18/2018 de 28 de dezembro. O principal desafio que se coloca ao presente currículo é tornar o ensino mais relevante, no sentido de formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da comunidade e do país, dentro do espírito da preservação da unidade nacional, manutenção da paz e estabilidade nacional, aprofundamento da democracia e respeito pelos direitos humanos, bem como da preservação da cultura moçambicana (INDE, 2020, p. 6).

Portanto o plano de curricular da educação em 2004 foi uma construção deste currículo, onde foram tomados em consideração os relaudos feitos por instituições do Ministério que superintende a área da Educação, em particular, do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação, bem como de outras entidades coletivas e individuais. Sendo que com esse plano de educação principalmente para ensino trouxe algumas experiências de educação dos outros vizinhos, principalmente dos países da África Austral.

De acordo com os dados de instituto nacional de estática (INE, 2019), a construção de um currículo é um processo dinâmico que se deve ajustar às contínuas transformações da sociedade. A população moçambicana, de acordo com o censo populacional de 2017, é de 27.909.798 habitantes, sendo que 14.561.352 (52,0%) são do sexo feminino. A maior parte dos moçambicanos vive nas zonas rurais (66,6%), tendo a agricultura como base de subsistência. Estima-se que a taxa anual de crescimento populacional é de 2,8% e a esperança de vida é de 54,4 anos, a taxa de mortalidade infantil é 75,9 por mil.

Visto desta forma compreende-se também que a língua é um dos fatores que maior influência exerce no processo de ensino-aprendizagem, sobretudo, nos primeiros anos de escolaridade, na medida em que a maior parte dos alunos moçambicanos que entra na escola pela primeira vez, fala uma língua materna diferente da língua de ensino. Este factor faz com que muitas das competências, sobretudo a competência comunicativa, adquiridas pelas crianças, antes de entrarem na escola, não sejam aproveitadas.

4. A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O NOVO SISTEMA DE EDUCAÇÃO IMPLEMENTADO

A Escola Primária Completa de Lewi Pethrus fica localizada no bairro Inguide, no distrito municipal da Katembe, um dos distritos da Cidade de Maputo-Moçambique. O distrito Municipal da Katembe fica na Baía de Maputo, ele tem um universo de 12 escolas. Deste universo, 9 são escolas primárias e o remanescente são escolas secundárias. A Escola Primária Completa Lewi Pethrus leciona de 1 a 7 classe num regime de dois turnos.

A escola é composta por 13 salas de aula, um bloco administrativo que contém o gabinete da diretora da escola, um gabinete do adjunto diretor, sala dos professores e a respectiva casa de banho. Do outro lado fica outro edifício que contém a secretaria da

escola, a cozinha e o armazém da escola. Detrás de um dos pavilhões das salas, fica o edifício que contém as casas de banho dos alunos. Devido à mudança curricular que está a ser implementada, a partir do próximo ano, 2023, a escola vai passar a leccionar de 1 a 9 classe, sendo que os alunos que frequentam a 7 classe este 2022 só sairão da escola se passarem a 9 classe.

Imagens 1: Escola primária Lewi Petrus



Fonte: Acervo pessoal

A pesquisa teve o objetivo de analisar a questão da qualidade do ensino básico em Moçambique em particular para a Escola Primária Completa Lewi Petrus, como sendo uma forma de contribuição para a melhoria no processo de ensino aprendizagem nesta instituição de ensino. As questões elaboradas foram direcionadas a 5 profissionais da escola, 4 professores e a diretora, acima citada como técnica de coleta de dados.

O Ensino Primário desempenha um papel importante no processo de socialização das crianças, jovens e adultos e na transmissão de conhecimentos fundamentais como a leitura, a escrita e o 10 cálculos. Assim, torna-se importante que o currículo responda às necessidades da sociedade moçambicana, tendo como principal objetivo formar um cidadão capaz de se integrar na sociedade e aplicar os conhecimentos adquiridos em benefício próprio, da família e da sua comunidade (INDE 2020 p. 9)

O quadro abaixo mostra a característica dos profissionais que foram informantes desta pesquisa

Quadro 1. Entrevistados da pesquisa.

Nome	Idade	Formação	Disciplina	Natural
Adelina Valente Cossa	49 anos	Licenciatura em educação de infância	Diretora	Maputo
Pedro Viriato Cossa	38 anos	Licenciatura em ciências de educação	Ciências sociais e educação musical	Maputo
Miguel Antônio Sibia	35 anos	Licenciatura em ensino de Português	Inglês e português	Maputo
Justino da Baina	32 anos	Licenciatura em ensino de historia	Português, matemática, ciências sociais, ciências naturais, educação musical, Ed. Física	Maputo
Inês Jerônimo Cossa	24 anos	Curso básico de formação dos professores	Português, matemática, educação musical, educação física e ciências naturais	Maputo

Fonte: elaborado pelo autor (2022)

O quadro acima demonstra a pesquisa que foi feita na escola primária completa Lewi Pethrus, e no quadro estão os professores entrevistados e inclusive a diretora da escola. Todos os professores entrevistados são da cidade de Maputo, com uma idade entre 24 a 49 anos de idade. Onde a maioria dos professores são licenciados. Portanto nota se que cada professor tem uma carga de disciplina muito elevada, ou seja, com mais de três disciplinas. No total foram entrevistados 4 professores e a diretora da escola. E a maioria dos professores são licenciados em áreas de educação, e apenas um professor que passou do curso básico na formação dos professores.

Inicialmente foi perguntado sobre como cada um/a avaliava o novo sistema de educação, ou seja, o novo currículo de educação que foi implementado em 2004. A maioria respondeu que era razoável, como se vê no quadro abaixo.

Quadro 2. Avaliação do novo sistema de educação de Moçambique.

Nome do entrevistado	Resposta
Justino da Baina	Razoável
Inês Jerônimo Cossa	Razoável
Miguel Antônio Sibia	Bom
Pedro Viriato Cossa	Razoável
Adelina Valente Cossa	Razoável

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Pode-se verificar que com a implementação desse novo sistema de educação em 2004, trouxe várias mudanças sobretudo no método de ensino, a forma de avaliação das provas e o acréscimo das disciplinas etc. Portanto pode se notar que teve alguns aspetos positivos, mas também alguns aspetos negativos. De acordo com o ponto de vista dos professores entrevistados nos faz compreender que o novo sistema de educação foi razoável no ensino primário, porque o primeiro e quinto ano de ensino primário não existe quase a reprovação, ou seja, muitos alunos passam de classe mesmo ainda com as dificuldades de leitura e escrita. Outro ponto importante a ser ressaltado é que tem muitos professores formados numa área, mas infelizmente são obrigados a lecionar algumas disciplinas que não foram formados. Alguns aspetos positivos é que com aumento das disciplinas e introdução de línguas inglesa no ensino primário faz com que muitos alunos se esforcem nos estudos e também tenham noções básicas da língua inglês logo no ensino primário.

Quando perguntada quais eram os maiores desafios que os professores enfrentam na sala de aula depois da implementação do novo sistema de ensino, a maioria dos entrevistados afirmou que o maior desafio enfrentado na sala de aula tem sido mais na falta de material didático, uma vez que muitas escolas não apresentam boas condições na sala de aula para uma boa qualidade de ensino. Visto que muitas escolas não apresentam boas condições de quadros, falta de carteiras, e algumas escolas têm tido aulas ao ar livre. Portanto, pode se notar também que em algumas localidades tem alguns que não têm livros escolares que dificultam muitas das vezes os professores fazer acompanhamento do aluno durante a aula na sala.

A sexta dimensão é o Ambiente físico escolar, “ambientes físicos escolares de qualidade são espaços educativos organizados, limpos, arejados, agradáveis, cuidados, com flores e árvores, móveis, equipamentos e materiais didáticos adequados à realidade da escola. “O estado do ambiente físico escolar influencia muito para o bom funcionamento das escolas, é preciso sempre cuidar do recinto escolar e mantê-lo limpo. As escolas também devem dispor de recursos que ofereçam serviços de qualidade, nesta dimensão, a avaliação será feita através de 3 indicadores: 1. Suficiência: disponibilidade de material, espaço ou equipamento quando deles se necessita; 2. Qualidade: adequação do material à prática pedagógica, boas condições de uso, conservação, organização, beleza, etc; 3. Bom aproveitamento: valorização e uso eficiente e flexível de tudo o que se possui. (RIBEIRO e DE GUSMÃO, 2004, p. 41).

Algumas respostas ajudam a ilustrar melhor suas preocupações:

Um dos maiores desafios que nós professores enfrentamos tem que ver as adaptações que são feitas nas escolas. Por exemplo, eu fui formado para dar a disciplina de História no ensino secundário, mas estou aqui a trabalhar com todas as disciplinas da 4 classe e no ensino primário. O meu caso não é o único, há vários outros casos. Para meu caso, eu não tenho nenhuma formação nas disciplinas como Educação Musical, Educação Física, apenas estou a leccionar baseando-me nos manuais disponíveis. Na minha opinião, não há mínimo preparo que possa conferir alguma qualidade aí porque o próprio material para a planificação das aulas é escasso. (Prof. Justino)

Os desafios são vários, desde a falta de material didático, problema de leitura e escrita, o tempo de permanência dos alunos na escola, etc. (Prof. Ines Cossa)

Os desafios que os professores enfrentam tem a ver com a falta de material didático. Existem disciplinas trazidas pelo novo currículo, porém o material didático é quase inexistente. Particularmente nas disciplinas de inglês, não tenho nada que cativa o aluno a gostar ou praticar inglês na escola. Para minimizar essa falta de material na escola, nós produzimos nosso próprio material (cartaz, crosswords, etc) às vezes usamos nossos próprios fundos para navegar na internet e procurar textos, atividades, métodos novos que trazem uma motivação, ou para variar o uso de livro do aluno, cadernos de exercícios que são materiais disponibilizados para as aulas. Outro problema tem haver com a própria língua inglesa. Os alunos têm grande dificuldade de gravar os conhecimentos adquiridos. (Prof. Miguel Antonio)

O maior desafio que os professores no geral enfrentam é a falta de material didático. Disciplinas tais como educação musical, ofícios, educação física, são disciplinas que precisam de material didático e a escola não dispõe desse material. No caso de educação musical a escola não tem nem guitarra, piano ou violino. Os alunos só aprendem as notas musicais no livro, não há nenhum instrumento musical para demonstrar DÓ, RÉ, MI FA, SOL, LA, SI, MI. No caso de educação física a falta de um pavilhão (quadra para de futsal, vôlei, basquete etc), na disciplina de ofício a grande dificuldade reside na fabricação dos instrumentos artesanais propostos nos livros, uma vez que o próprio professor teve uma formação deficiente. (Prof. Pedro Cossa)

Sobre a dificuldade que os estudantes estão tendo frente a leitura e interpretação de texto, parece evidente que é um problema comum. A questão da leitura e interpretação do texto tem sido um dos grandes desafios da maioria dos alunos no ensino primário, principalmente do primeiro até o terceiro ano. Alguns professores afirmam que a maioria das crianças não passaram da escolinha, ou seja, creche onde poderia ter noções básicas para início de leitura e escrita. Portanto, nota-se que muitas localidades não possuem condições preparatórias para o aluno entrar na escola com uma outra dimensão, sobretudo na leitura e escrita.

Muitos professores confirmam que esse tem sido um dos grandes desafios para muitos alunos na questão da leitura e escrita. Outro ponto importante a ser observado é que tem muitas localidades que as crianças entram na escola com mais domínio da língua materna que a maioria das vezes não língua portuguesa, isso faz com que esses alunos

tenham mais dificuldades nos primeiros anos da escola a questão da leitura e interpretação do texto.

Quanto ao ensino da língua inglesa, que foi implementado no novo currículo de ensino primário, os professores expõem suas dificuldades:

Não posso afirmar categoricamente porque a minha classe não tem inglês, mas baseado em convicções, creio que sim porque mesmo na língua portuguesa há desafios grandes. (Prof. Justino)

Sim, tem. Porque primeiro, na comunidade onde a escola está inserida, as crianças não vão a pré-escola, assim sendo, a terceira classe os alunos têm dificuldade na leitura, conseqüentemente o inglês também será um desafio (Prof. Ines Cossa)

Sim tem, conforme a supracitada, há falta de material didático, o pouco conhecimento adquirido não fica muito tempo na cabeça dos alunos porque não é posto em prática. Os alunos não praticam o conhecimento adquirido por isso esquecem (Prof. Miguel Antonio)

Sim tem sido porque dependendo de cada comunidade no qual a escola se encontra inserida, na nossa escola mesmo a língua usada para alfabetização dos alunos ainda constitui uma dificuldade para os alunos porque nas suas casas primeira língua é longa a língua materna local, torna se um pouco difícil assimilar conteúdos em uma língua que não dominam. A introdução da língua inglesa trouxe um outro problema uma vez que os professores não estão devidamente classificados para tal modo recorrer a língua portuguesa para ensinar o inglês. A falta de material didático também contribui, a escola como nossa não dispõe de dicionários de stereos, discos de lições, livro para incentivar a leitura etc. (Prof. Pedro Cossa).

Segundo o ponto de vista de muitos professores entrevistados, a língua inglesa por ser uma língua estrangeira, muitos alunos têm tido muitas dificuldades principalmente na leitura e escrita. Além disso, tem poucos professores de qualidade formados nessa área de ensino de língua inglesa. Portanto, no ensino primário tem sido um grande desafio para os alunos tanto para os professores no processo de acompanhamento para ensino dessa língua. Outra observação seria a falta de material didático, sobretudo livro e dicionário para facilitar o aluno na compressão.

Ainda sobre a nova política, os professores questionaram a necessidade de alguns componentes curriculares:

Sim, a disciplina de Educação Musical, Inglês, Ofícios. O material didático disponível é escasso. (Prof. Justino)

Sim, acho. Disciplinas que não têm continuidade no ensino secundário. Educação Musical como disciplina, deveria ser retirada. O inglês poderia ser implementado o ensino secundário (Prof. Inês Cossa)

Educação Musical e ofício. (Prof. Miguel Antonio)

Sim, disciplinas de ofício, educação musical e inglês. As condições das nossas escolas por exemplo fazem com que lecionar essas disciplinas seja uma perda de tempo uma vez que não há material didático para essas disciplinas. Educação Musical por exemplo devido a exiguidade do material didático alguns professores limitam os alunos só cantar e cantar, assim sendo fica difícil os cumprimentos dos programas da disciplina. (Prof. Pedro Cossa)

Com o novo currículo implementado 2004, uma vez que os números das disciplinas aumentaram por exemplo sexta e sétima classe contém 10 disciplinas incluindo educação física, e de primeira a quinta classe também com número elevados das disciplinas diferente do sistema antigo. Portanto, pode se notar que disciplina de educação musical, como a maioria dos professores citam, não seria necessário ser implementado no ensino uma vez que muita escola primária não tem material adequado para aulas de músicas. A outra disciplina mais citada, segundo nossos entrevistados, seria a disciplina de ofício e língua inglesa. A disciplina de ofício é porque é uma disciplina que por sua vez precisa de material para seu ensinamento e muitas escolas primárias não tem essas condições, a língua inglesa é porque poderia ser visto mais no ensino secundário que facilitava muito na compressão dos alunos.

Durante a pesquisa foram levantadas diversas questões para a diretora da escola, portanto sobre a questão da qualidade de ensino naquela escola primária surgem diversas questões quantitativas da escola. Segundo a diretora: “A escola tem 12 turmas, de primeira a sexta classe a escola tem uma turma cada, a sétima classe são 6 turmas. A média dos alunos por turma é de 40 alunos, assim sendo a escola tem 483 alunos”.

A maioria das escolas primárias em Moçambique enfrentam essa grande dificuldade de ter um número muito elevado de alunos na mesma turma, ou seja, no mínimo uma turma de primeira à sétima classe tem 40 a 50 alunos, e a caso em que outras escolas ter mais de 70 alunos numa única turma e com poucos professores para acompanhar esse elevado número de alunos. Isso acaba dificultando muito o acompanhamento de uma boa qualidade de ensino de professores para os alunos.

Outro aspecto a ser notado é que nem todas essas salas têm boas condições na questão de falta de carteiras para alunos sentarem, em algumas escolas há casos de crianças que sentam no chão e acompanham as aulas ao ar livre por falta de salas de aulas. Por isso existe essa grande dificuldade de alunos terem uma boa qualidade de ensino primário.

Sobre a adaptação ao novo sistema de educação, a diretora afirma que houve adaptação: “Muitos professores conseguiram se adaptar ao novo sistema de educação, embora numa primeira fase não foi fácil por causa de um número elevado das disciplinas que o professor tinha que lecionar”.

O novo sistema de educação que foi implementado em 2004 foi um grande desafio tanto para os alunos assim como para os professores, uma vez que esse sistema trouxe uma outra dinâmica de ensino e com um volume muito elevado de disciplinas, ou seja, o aluno assim como os professores do ensino primário tinha que procurar se adaptar em dar mais de 3 ou 4 disciplinas. Visto que as classes como sexta e sétimas classes com 10 disciplinas acabou sendo uma carga muito elevada para os alunos, que muitas das vezes dificultam na compressão de cada disciplina. Portanto na sua primeira fase o novo currículo de educação foi um grande desafio.

Sobre a questão das maiores dificuldades apresentadas pelos estudantes a diretora assinala que:

As dificuldades que os alunos apresentam problema de adaptação ao ambiente escolar, falando concretamente das classes iniciais (primeira, segunda e terceira classe). A comunidade em que a escola está inserida não tem o hábito de mandar os seus filhos para as creches ou melhor escolinha e as crianças entram em contato com a escola já frequentando. Aí os professores têm de ensinar tudo, desde como pegar lápis, como escrever corretamente no caderno e livro, como se comportar com os colegas, onde fica os banheiros, onde brincar e onde não brincar etc.

Compreende-se que uma das grandes dificuldades que os alunos enfrentam na sala de aula é primeira a questão de material didático para os alunos, a falta de livros, quadros estragados, sala não climatizados e um número muito elevado de alunos na mesma turma isso faz com que muitos alunos não compreendam bem as aulas. Portanto, um outro ponto importante é que a maioria das crianças que entram na escola ainda não tem noções básicas para ler e escrever porque não tiveram a oportunidade de passar na escolinha ou melhor creche. Por meio desses motivos, a maioria dos alunos tem se queixado muito em péssimo aproveitamento na sala de aula.

Sobre o quantitativa de professores e sua adaptação, a diretora afirmou:

A Escola tem 7 professores e 6 professoras. A escola tem particularidade de ser composta por professores que lecionam usando novo currículo apenas. É uma equipe jovem cuja a formação foi para trabalhar com um novo currículo. A maior parte deles só tem 7 anos de serviço. A professora mais antiga tem 13 anos de serviço, portanto, são professores formados pelo novo currículo e lecionam novo currículo. As dificuldades que enfrentam têm mesmo a ver com a falta de material didático, o comprimento dos programas de ensino por causa do número excessivo das disciplinas curriculares

Quando se fala de qualidade de educação, existe a necessidade de olhar também para cada professor ou professora está para quantos alunos? Portanto nota por exemplo que nessa escola de Lewi Pethrus com muitas turmas e poucos professores, compreende-se desta forma a grande dificuldade de professores ou professoras acompanhar o desempenho particular de cada aluno. Visto que existe o caso em que professores lecionam mais de três disciplinas e alguns professores lecionam todas as disciplinas de terceira e quarta classe. Quanto a adaptação do novo sistema numa primeira fase foi difícil para os professores que por sua vez tem disciplinas que precisam de material didático para poder lecionar bem as aulas e as escolas não oferecem esse material, a questão das disciplinas como ofício educação musical assim como educação física, são poucas as escolas primárias públicas que têm condições necessárias para as aulas práticas incluindo todo material.

Outra questão colocada é sobre se os professores/as possuem todas as condições de equipamentos necessários para ensino de qualidade nas salas de aula e se houve melhorias depois da implementação do novo sistema de educação

Segundo a diretora:

As nossas salas de aulas são compostas por quadro negro, Carteiras e secretária do professor. Em alguns casos temos quadros silábicos, mapas para Ciências sociais, etc. Outro material didático que o professor cria, exemplo de cartazes, etc. A melhoria foi no número de crianças com acesso à escola, mas quanto a outros aspectos melhoram, mas não é tão visível.

De acordo com Ribeiro e De Gusmão (2004), a quinta dimensão fala sobre a Formação e condições de trabalho dos profissionais da Escola, os professores e os demais responsáveis pelo bom funcionamento da escola, eles são também responsáveis pela realização dos objetivos do plano político-pedagógico, eles precisam de boas condições no seu local de trabalho, seja na sala de aula ou não, é importante também se garantir a sua formação continuada. Outras condições também são necessárias, tais como: “Estabilidade do corpo docente, o que incide sobre a consolidação dos vínculos e dos processos de aprendizagem, uma adequada relação entre o número de professores e o número de alunos, salários condizentes com a importância do trabalho, etc.”(RIBEIRO e DE GUSMÃO, 2004, p. 37)

A educação em Moçambique ainda tem enfrentado grandes dificuldades, principalmente na questão de equipamentos e matérias dentro da escola tanto para professores, técnicos de serviços assim como para os próprios alunos. Em particular a escola primária Lewis Pethrus de acordo com a diretora da escola tudo a falta de material

para os professores tem sido um dos principais motivos para melhorar a qualidade de ensino na escola. Sendo que essa tem sido a principal meta do governo em procurar estabelecer todos os materiais necessários para escolas públicas, desde livros, quadros melhorados, salas de aulas com carteiras para todos os alunos, espaços desportivos para aulas de educação física etc. Portanto, isso tem sido um ponto negativo é desmotivador na questão de ensino de qualidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das ferramentas mais utilizadas para organização e desenvolvimento da sociedade é a educação, por isso é necessário que a educação seja de qualidade. Em Moçambique, falar de boa educação ainda continua sendo um processo de reconstrução, isto é, a educação em Moçambique ainda não apresenta as suas melhores qualidades por diversos motivos, a falta de material nas escolas, principalmente nas salas de aulas. Na maioria das escolas não têm boas condições, e não tem boas condições e não tem material a como um bom quadro, há falta de carteiras, salas sem condições climáticas (ventiladores ou ar condicionados) e a falta de livros para alunos, há caso em que muitos alunos nas escolas públicas não têm livros para conseguir acompanhar aulas da melhor forma.

O método de ensino com o novo currículo implementado em 2004 tem sido um grande desafio muito grande tanto para os professores assim como para com os alunos. Visto que o novo currículo veio com novas disciplinas e com um aumento de muitas disciplinas onde os alunos têm que se adaptar de ter 10 disciplinas por semana que não tem sido uma tarefa fácil principalmente para sexta e sétima classe. Sendo que o outro desafio também a ser enfrentado nesse novo currículo no ensino primário é a introdução da língua inglesa e as disciplinas de educação musical e ofício, que tem tido uma das maiores dificuldades por motivo de falta de material nas escolas para essas disciplinas.

Portanto, com os resultados encontrados durante a pesquisa na escola primária completa Lewi Pethrus foram citados com os nossos entrevistados, tanto a diretora da escola, assim como os professores, a questão da falta de material é a principal base para o enfraquecimento da baixa qualidade de ensino no país. O outro aspecto relevante é a questão da formação dos professores, ou seja, muitos professores são formados em áreas diferentes e acabam lecionando em disciplinas que não são sua área de especialidade. Tem professores que são formados nas disciplinas de ciências sociais, mas tem que ministrar disciplinas da área de exatas, como na matemática, por exemplo. Inclusive, há casos em que se formam nas disciplinas de português e tem que dar aula de todas disciplinas de terceira ou quarta classe, portanto, esse tem sido os pontos negativos na qualidade de ensino em Moçambique.

O governo Moçambicano provavelmente tem colocado a educação como uma prioridade no sentido de desenvolvimento do país, mas é importantíssimo o aumento do

investimento para a melhoria da educação, principalmente na valorização de profissionais de boa qualidade com os professores.

Para alcançar os resultados da pesquisa deste trabalho foi necessário entrevistar a diretora da escola e os professores da escola em destaque que facilitaram na recolha de informações. Não foi uma pesquisa fácil, pois tivemos várias dificuldades e foi necessário até a mudança do objeto estudado. Além disso, sabemos das limitações da investigação. Foram diversos assuntos abordados durante a pesquisa que não foram aprofundados neste trabalho. Desta forma ficam como questões que podem ser desenvolvidas nas próximas pesquisas.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, João; PINTO José. **Teoria e investigação empírica nas Ciências sociais**. Vol. XI, n.42-43, p. 365-445. Lisboa, 1975.

GUIBUNDANA, D. Hilário. **Gestão da implementação do novo currículo de ensino básico em Moçambique: o caso das escolas do distrito municipal kamaxakeni**. UFJF 2013

MOÇAMBIQUE. **Plano Curricular do Ensino Básico: Objetivos, políticas, estrutura, plano de estudos e estratégias de implementação**. Maputo, 2003.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo. Uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Série Documental: Textos para Discussão, Brasília (DF), v. 24, n. 22, p.5-34, 2007

BONDE, Rui Amadeu. **Políticas públicas de educação e qualidade de ensino em Moçambique**, Rio de Janeiro, 2016.

RIBEIRO, Vanda Mendes; DE GUSMÃO, Joana Buarque, **indicadores da qualidade na educação**, São Paulo, 2004.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALOS, Vargas. **Gestão de qualidade do ensino básico em Moçambique: um estudo em escolas primárias e públicas**, Florianópolis, outubro, 2015

INE (2019) **Resultados definitivos do Censo 2017**. IV Recenseamento da População e Habitação.

MINEDH (2012) **Plano Estratégico da Educação** 2012-2016. Maputo.

EDUARDO, Tomé. **Moçambique: a prestação efectiva de serviços públicos no sector da Educação**. África do Sul: Open Society Foundations, 2012.

GARVIN, David A. **Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

GOLIAS, Manuel. **Sistema de ensino em Moçambique, passado e presente.** Moçambique: Escolar, 1993.

BASTOS, Juliano Neto, DUARTE Stela Mithá e GURO Manuel. **A perspectiva samoriana de desenvolvimento da educação:** a formação do Homem Novo e o processo de massificação em Moçambique (1975-1992). Comunicação apresentada na Conferência: “30 anos com Samora reflectindo sobre a Educação em Moçambique”. Xai-Xai, 2016.

BARNES, Barbara. **Education for Socialism in Mozambique.** Comparative Education Review, 26. 1982.

MINEDH **Estratégia de Desenvolvimento Integrado da Criança em Idade Pré Escolar.** Ministério da Educação. Maputo, 2012.

INDE. **Plano Curricular do Ensino Primário,** Moçambique-Maputo 2020.